



3º Congresso de Regulação e Auditoria em Saúde

 **UNIDAS**

UNIÃO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DE AUTO-GESTÃO EM SAÚDE

PAINEL 7

INCORPORAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS, E O IMPACTO PARA OS BENEFICIÁRIOS, OPERADORAS E PRESTADORES DE SERVIÇO EM SAÚDE



Regina Parizi
Novembro/2005

CENÁRIO – SAÚDE SUPLEMENTAR

Marco regulatório – Lei 9.656/98 – “Art 12”

- cobertura de consultas médicas, em número ilimitado;
- cobertura de serviços de apoio diagnóstico, tratamentos e demais procedimentos, solicitados pelo médico assistente;
- cobertura de internações hospitalares e em Centro de Tratamento Intensivo - vedada a limitação de prazo, valor máximo e quantidade;
- Cobertura de exames complementares indispensáveis para o controle da evolução da doença e elucidação diagnóstica, fornecimento de medicamentos, anestésicos, gases medicinais, transfusões e sessões de quimioterapia e radioterapia, conforme prescrição do médico assistente, realizados ou ministrados durante o período de internação hospitalar.”

CENÁRIO – SAÚDE SUPLEMENTAR

- **ANS:** cobertura obrigatória para tratamento a todas as doenças listadas na C.I.D;



- **Médico:** “Indicar o procedimento adequado ao paciente, observadas as práticas reconhecidamente aceitas e respeitando as normas legais vigentes no País” - art. 21 Código de Ética Médica.



CENÁRIO – SAÚDE SUPLEMENTAR

- **Cliente:** mais acesso a inovações tecnológicas - Síndrome “fantástico” capas de VEJA.



- **Judiciário:** determina o pagamento de insumos independente da cobertura contratual, custo e indicação clínica mais adequada.

CUSTOS DA SAÚDE

Os custos da saúde aumentam mais que a inflação em todo o mundo.



- Nos Estados Unidos, os preços subiram 27% em dez anos, mas a “inflação médica” superou 100%.
- No Brasil, desde 1994 a inflação ao consumidor subiu 150% e os custos da saúde aumentaram 350%.
- “O lançamento de remédios e equipamentos puxa os preços para cima”, disse o consultor financeiro Valter Hime. *Fonte: Exame / 27 de abril de 2005*

CUSTOS DA SAÚDE

- “A introdução de novas tecnologias na área da saúde é preocupante, porque não ocorre como nos outros setores da economia, nos quais os procedimentos e equipamentos vão sendo substituídos. Ao contrário no setor saúde os novos somam-se aos antigos, o que encarece os custos” disse Arlindo de Almeida – Fonte: Gestão Médica Ed nº 03/junho de 2005.
- CBHPM - Incorporação de todos os procedimentos e absorção da Unidade de Custo Operacional R\$ 11,50 - valores são extremamente elevados e de difícil absorção no orçamento.
- UCO – a implantação com banda de -20% acarretaria um impacto financeiro médio mês de 45% para os procedimentos.

CUSTOS DA SAÚDE

CASE – GEAP

- Implantação da CBHPM com deflator de 20% para honorários, sem incorporação da UCO, mantidos os valores de SADT com reajustes pontuais de acordo com o IGPM, sendo efetuados estudos da defasagem por especialidade e por prestador.



IMPLANTAÇÃO CBHPM – CASE GEAP

Procedimentos de Imagem

Grupos de Procedimentos	2003	2004	Ultimos 12 meses	jan/jun 2005	2003/2004	Gastos 1º sem 2005/ Ano 2004	Gastos 1º sem 2005/Ano 2003
Radiodiagnóstico	14.647.872,21	16.789.536,42	19.866.086,23	9.974.871,42	23%	59%	68%
Ressonância Magnética	4.818.242,46	6.289.718,83	8.305.721,43	4.258.573,14	31%	63%	88%
Tomografia	10.173.660,09	12.239.025,43	13.144.823,08	6.754.151,81	20%	55%	66%
Ultrassonografia	12.280.436,60	14.607.915,53	15.736.698,90	7.872.663,19	19%	54%	64%



INCORPORAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS E TECNOLOGIA

Materiais, medicamentos e OPME, cobrança em conta hospitalar, com a incorporação de novos produtos e tecnologia:

Materiais/Medicamentos e OPME

Grupos	2003	2004	Ultimos 12 meses	jan/jun 2005	2003/2004	Gastos 1º sem 2005/ Ano 2004	Gastos 1º sem 05/Ano 2003
Materiais/Medicamentos	148.987.331,00	198.530.527,00	228.622.075,07	122.900.310,00	33%	62%	82%
OPME	25.271.443,00	42.261.709,00	51.502.804,00	31.784.481,00	43%	75%	121%



PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE

Procedimentos de Alta Complexidade, realizando autorização prévia e auditoria de contas, levando-se em conta os gastos hospitalares, excetuando-se materiais, medicamentos e OPME:

Procedimentos de Alta Complexidade

Procedimentos	2003	2004	Ultimos 12 meses	jan/jun 2005	2003/2004	Gastos 1º sem 2005/ Ano 2004	Gastos 1º sem 05/Ano 2003
Hemodinâmica*	8.118.460,00	9.517.200,00	11.156.060,00	5.567.562,00	15%	59%	69%
Cirurgia Cardíaca*	2.758.130,00	3.289.460,00	3.531.332,27	1.907.886,80	16%	58%	69%
Neurocirurgia*	1.876.960,00	2.201.280,00	2.869.536,00	1.221.710,40	15%	56%	65%
Oncologia**	2.946.277,51	3.567.235,23	3.845.635,32	2.086.832,61	17%	59%	71%



AÇÕES ESTRATÉGICAS



- Qualificação da Central Nacional de Regulação, com a reestruturação do staff médico para equipe multidisciplinar.
- Compatibilizar a solicitação médica com as coberturas.
- Utilização de Diretrizes da AMB/CFM e Consensos das Sociedades de Especialidade (contratualização).
- Participação nas Câmaras Técnicas - AMB e ANS .

AÇÕES ESTRATÉGICAS



- Regulação da incorporação de tecnologia/alta complexidade pela ANVISA/MS.
- Acompanhar indicadores assistenciais - Papel de auditoria e Controle ↔ Resolução **CFM 1614/01**.
- Conscientizar o assistido quanto à utilização racional do plano de saúde – ações educativas.
- Utilização do plano de assistência mediante hierarquização dos serviços de saúde.



3º Congresso de Regulação e Auditoria em Saúde

 **UNIDAS**

UNIÃO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DE AUTO-GESTÃO EM SAÚDE